

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Lula admite: PT precisa rediscutir seu rumo

Lula esboça o diagnóstico. Mas não propõe o remédio

A entrevista que Lula deu no Ceará na sexta-feira (11) foi já um grande avanço frente à avaliação pan-glossiana que a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e a nota da executiva do partido tinham antes feito com relação ao desempenho nas eleições municipais. Lula admitiu o que era óbvio, e Gleisi e a executiva se recusavam a enxergar: o PT foi mal. E, a partir dessa constatação,

começou a fazer o que realisticamente é preciso fazer a partir disso: tentar entender por que o PT foi mal. Na própria entrevista e nas suas redes sociais, o presidente começou a esboçar um diagnóstico, mas ainda não propôs exatamente o remédio. O tempo de Lula é curto. Terá só dois anos para curar a atual doença política que atrapalha o desempenho do seu partido.

Desconexão

Lula parece ter começado a compreender que há, no momento, uma desconexão entre os discursos e estratégias do PT e as mudanças que aconteceram no mundo. Numa entrevista ao Estadão, o ex-presidente da Câmara, João Paulo Cunha, foi certeiro: "O PT envelheceu".

Trabalho

Lula foca essa desconexão nas relações de trabalho. A origem sindical do PT foi importante para sua consolidação em outro momento, no qual trabalhadores buscavam seus direitos na relação com seus patrões. Agora, muitos não querem mais ter patrões.

Valter Campanato/Agência Brasil



Edinho Silva perdeu a eleição em Araraquara

A exploração continua. Mas PT não tem resposta

Motoristas de aplicativos, entregadores, mas também profissionais de informática e outras atividades vão nessa linha. Que não resolve o problema da exploração do capital. Digam bem os motoristas de aplicativos. A questão, porém, é que o governo e o PT enxergaram até aqui o problema com as lentes antigas do sindicamento.

Isso ficou claro na forma como propuseram a regulamentação dos aplicativos. Sem discutir previamente com o setor, quiseram aproximar a atividade da contratação via CLT. A reação foi a pior possível. A verdade é que o governo não tem hoje uma linha clara para atender a esse novo tipo de profissional.

Comunicação

A questão das novas relações de trabalho não é o único problema. O que claramente o novo governo vem avançando na área social? Não se sabe. O governo se comunica mal. E sabe disso. Mais do que isso: perdeu boa parte dos seus pontos de contato com a periferia.

Evangélicos

Boa parte da conexão que antes o PT tinha com as comunidades eclesiais de base da igreja católica. Hoje, esse espaço é dominado pelas igrejas evangélicas. Com um discurso conservador que distancia o PT e a esquerda, com seu discurso identitário.

Edinho

Dentro do governo, há quem avalie que uma sacudida possa ser dada com a substituição de Gleisi Hoffmann pelo prefeito de Araraquara, Edinho Silva, na presidência do PT. Ex-secretário de Comunicação da Presidência, Edinho poderia arejar o discurso.

Derrota

Essa avaliação, no entanto, começara a ser feita quando o governo tinha certeza de que o PT venceria em Araraquara com Elaine Honan. O PT perdeu. O próximo prefeito de Araraquara será do PL, o principal partido adversário do PT, com a vitória de Dr. Lapena.

Eleições: PL sai à frente nas disputas de segundo turno

Das 15 capitais, partido de Jair Bolsonaro lidera em quatro

Divulgação/Câmara dos Deputados

Por Rudolfo Lago

Se for confirmado o que dizem as primeiras pesquisas, o PL será o partido mais vitorioso no segundo turno na disputa pelas capitais.

Desde o início do ano, o Correio da Manhã vem apresentando o quadro geral da corrida eleitoral nas capitais, com base nas pesquisas mais recentes. E apresenta agora o primeiro quadro nas 15 capitais em que haverá segundo turno. Em algumas delas, já foram divulgadas pesquisas após o primeiro turno no último domingo (6). Em outras, foi utilizada a última simulação, feita no sábado (5), véspera da eleição. Em somente duas capitais, Goiânia e Porto Velho, não foram encontradas nem pesquisas nem simulações de segundo turno.

Tomando-se, portanto, esses dados, descontando-se a margem de erro, o PL lidera em quatro capitais. O MDB vem em seguida, liderando em três, incluindo a maior cidade do país, São Paulo, com o prefeito Ricardo Nunes. O PSD está à frente em duas. E PT, PP e Avante lideram em uma capital do país.

O PL está à frente em Aracaju, Fortaleza, Palmas e Cuiabá. O MDB lidera em Porto Alegre, São Paulo e Belém. O PSD em Curitiba e Belo Horizonte. O PT lidera em Natal. O PP em João Pessoa. E o Avante em Manaus.

No total

No total das capitais brasileiras, se esses números foram confirmados, o PL também será o partido com maior número de prefeitos na principal cidade de cada um dos 26 estados. Administrará seis capitais. MDB e PSD virão em seguida, com cinco. O União Brasil terá dois prefeitos de capital. E PT, PP, PSB e Avante, um.

No caso, o quadro ficará mais semelhante ao resultado da eleição para vereadores nas capitais.



Em Fortaleza, o candidato André Fernandes (PL) aparece com 47%, segundo o Datafolha

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ricardo Nunes (MDB) sai à frente na disputa em São Paulo

dor nas capitais. O PL já era o partido que elegeu o maior número de vereadores nas capitais brasileiras: 96. O PSD elegeu 73. O PP

e o MDB fizeram 69. O PL terá a maioria nas Câmaras Municipais de Florianópolis, Belo Horizonte, Cuiabá, Palmas e Maceió.

VEJA ABAIXO COMO ESTÁ O QUADRO PARA O SEGUNDO TURNO

Porto Alegre

A mais recente simulação para o segundo turno ainda é anterior ao primeiro turno. Foi feita pela AtlasIntel no sábado (5), véspera da eleição. Segundo a pesquisas, o prefeito Sebastião Melo (MDB) tem 48% das intenções de voto, contra 42% da deputada federal Maria do Rosário (PT).

Curitiba

Também anterior ao primeiro turno, pesquisa Quaest no sábado (5) indicava que o prefeito Eduardo Pimentel (PSD) venceria no segundo turno a jornalista Cristina Graeml (PMB). Segundo a simulação, Pimentel teria 49% dos votos, contra 35% dados a Cristina.

São Paulo

Datafolha divulgada na quinta-feira (10) mostra vantagem do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na disputa contra o deputado federal Guilherme Boulos (Psol). Nunes tem, segundo a pesquisa, 55% das intenções, contra 33% dados a Boulos.

Belo Horizonte

A ascensão do prefeito Fuad Noman (PSD), que as pesqui-

sas começaram a perceber já na reta final do primeiro turno, vai se confirmando com a primeira pesquisa Datafolha na quinta-feira (10). Fuad aparece à frente na disputa com Bruno Engler (PL). O prefeito tem 48%, e Engler, 41%.

Aracaju

Paraná Pesquisas divulgada na sexta-feira (11) aponta vitória no segundo turno da vereadora Emília Corrêa (PL) contra o advogado Luiz Roberto (PDT). Emília tem 51,5%. Luiz Roberto, 38,6%.

João Pessoa

Simulação do Instituto Quaest no sábado (5) apontava vitória do deputado Cícero Lucena (PP) sobre o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL). Segundo a Quaest, o prefeito teria 65% e Queiroga, 21%.

Natal

No sábado (5), a simulação da AtlasIntel apontava empate na margem de erro entre a deputada federal Natália Bonavides (PT) e Paulinho Freire (União Brasil). Natália tinha 42% das intenções de voto, e Paulinho, 41%.

Fortaleza

Datafolha divulgada na quinta-feira (10) aponta vantagem, com empate na margem de erro, do deputado estadual André Fernandes (PL) sobre o também deputado estadual Evandro Leitão (PT). Segundo a pesquisa, Fernandes tem 47%, e Leitão, 45%.

Palmas

Quaest no sábado (5) indicava vitória da deputada estadual Janad Valcari (PL) sobre o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos). Janad aparecia na simulação com 49% das intenções, contra 42% dados a Siqueira Campos.

Belém

Simulação de segundo turno no sábado (5) apontava vitória de Igor Normando (MDB) contra o Delegado Eder Mauro (PL). Igor teria 56,6% das intenções de voto, contra 28,4% dados a Eder Mauro.

Manaus

Segundo Quaest (5) no sábado, o prefeito Davi Almeida (Avante) vence a disputa contra o Capitão Alberto Neto (PL). Almeida tem 52%, e Neto, 35%.

PT

O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva só aparece à frente em Natal, com a deputada Natália Bonavides. Mesmo assim, em empate dentro da margem de erro, de acordo com a simulação da AtlasIntel na véspera do primeiro turno, no dia 5 de outubro. Ela aparecia com 42% das intenções de voto, contra 41% de Paulinho Freire, do União Brasil.

Nas outras capitais onde disputa o segundo turno, o PT está atrás. Em Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo (MDB) vence a deputada federal Maria do Rosário. Em Fortaleza, André Fernandes (PL) lidera sobre Evandro Leitão. Em Cuiabá, Abílio Brunini (PL) está à frente de Lúdio Cabral.

Em outra disputa com nome da esquerda que o governo apoia, Guilherme Boulos perde, segundo o Datafolha, para Ricardo Nunes.

Porto Velho

Não houve simulação de segundo turno feita por nenhum instituto de pesquisa. A deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) disputa com o ex-deputado Léo Moraes (Podemos).

Cuiabá

Cenário de segundo turno feito pela AtlasIntel no sábado (5) apontava vitória do deputado federal Abílio Brunini (PL) sobre seu adversário, Lúdio Coelho (PT). Brunini tem 48% das intenções de voto, e Cabral, 37%.

Campo Grande

AtlasIntel no sábado (5) apontava empate, dentro da margem de erro, entre Rose Modesto (União Brasil) e a prefeita Adriane Lopes (PP). Rose tinha 43% contra 40% dados à prefeita.

Goiânia

Não foram encontradas pesquisas de segundo turno. Fred Rodrigues (PL) disputa a prefeitura com Sandro Mabel (União Brasil).